



## Educação Financeira Escolar: o que dizem alguns livros didáticos utilizados na Educação do Campo

School Financial Education: Perspectives from Textbooks Used in Rural Education

**Margarete Catarina Mendes Matte<sup>1</sup>**

*Universidade Federal de Santa Maria*

**Cristhian Lovis<sup>2</sup>**

*Universidade Federal de Santa Maria*

**Rita de Cássia Pistóia Mariani<sup>3</sup>**

*Universidade Federal de Santa Maria*

### RESUMO

O presente trabalho objetiva analisar indícios de situações sociais, econômicas e financeiras em livros didáticos do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental no PNLD Campo 2013 e PNLD 2023. Para isso, foram analisados quatro obras didáticas do PNLD Campo 2013 e 12 livros do PNLD 2023 de todas as áreas do conhecimento. Assim, seguindo os princípios da análise de conteúdo, as atividades foram classificadas em três situações: sociais, econômicas e financeiras. Os resultados da análise revelam uma mudança na abordagem da Educação Financeira entre os períodos. Notou-se a supressão de temas como a pequena agricultura e o extrativismo regional, em favor de discussões voltadas ao consumo de bens industrializados e serviços digitais. Assim, evidencia-se, no PNLD 2023, uma padronização curricular que desconsidera os setores produtivos primários e afasta o conteúdo da realidade das comunidades camponesas, limitando o potencial de uma Educação Financeira representativa para esse contexto. Portanto, conclui-se que houve uma mudança de perspectiva, o estudante vinculado a escolas camponesas deixa a posição de observador das dinâmicas sociais coletivas para assumir o papel de agente voltado, predominantemente, ao planejamento e à autonomia financeira individual.

**Palavras-chave:** PNLD; Educação Matemática; Social; Econômica; Financeira.

### ABSTRACT

The present study aims to analyze indications of social, economic, and financial situations in 4th and 5th-grade elementary school textbooks from the PNLD Campo 2013 and PNLD 2023 programs. To this end, four textbooks

---

<sup>1</sup> Mestrado em Modelagem Matemática pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí). Doutoranda do Programa de Pós-graduação Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil. ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-5187-4048>. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9140187355708666>. E-mail: [margaretemendes33@gmail.com](mailto:margaretemendes33@gmail.com).

<sup>2</sup> Mestrado em Educação Matemática pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Doutorando do Programa de Pós-graduação Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde (UFSM), Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil. ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-6996-1203>. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/7611036618646544>. E-mail: [cristhian-lovis@hotmail.com](mailto:cristhian-lovis@hotmail.com).

<sup>3</sup> Doutorado em Educação Matemática pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP). Professora Titular da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil. Endereço para correspondência: Universidade Federal de Santa Maria. Centro de Ciências Naturais e Exatas. Avenida Roraima, nº 1000, Prédio 13, Cidade Universitária, Bairro Camobi, Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil, CEP: 97105-900. ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-8202-8351>. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/8330933788557081>. E-mail: [rcpmariani@yahoo.com.br](mailto:rcpmariani@yahoo.com.br).

from PNLD Campo 2013 and twelve textbooks from PNLD 2023, spanning all knowledge areas, were analyzed. Following the principles of content analysis, the activities were categorized into three situations: social, economic, and financial. The results of the analysis reveal a shift in the approach to Financial Education between the two periods. The suppression of themes such as small-scale agriculture and regional extractivism was observed, in favor of discussions centered on the consumption of industrialized goods and digital services. Consequently, the PNLD 2023 evidences a curricular standardization that disregards primary production sectors and distances the content from the reality of rural communities, thereby limiting the potential for a representative Financial Education within this context. Therefore, it is concluded that a shift in perspective has occurred: students in rural schools transition from being observers of collective social dynamics to assuming the role of agents predominantly focused on individual financial planning and autonomy.

**Keywords:** PNLD; Mathematics Education; Social; Economic; Financial.

## INTRODUÇÃO

No cenário educacional, os livros didáticos exercem um papel estruturante, atuando como norteadores do planejamento e da prática docente (Lima, 2014). A relevância deste material reside na sua capacidade de democratizar o acesso ao conhecimento, servindo como apoio fundamental para a organização do trabalho escolar. Por isso, a investigação dos materiais didáticos é essencial para compreender quais entendimentos estão sendo veiculados e como eles auxiliam os estudantes a desenvolverem um olhar crítico sobre a sociedade em que vivem.

Para garantir que materiais didáticos cheguem de forma sistemática e gratuita às escolas públicas, o Brasil conta com o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD). Instituído formalmente pelo Decreto nº 91.542, de 19 de agosto de 1985, o programa nasceu com o objetivo de promover a socialização e a universalização do ensino por meio da seleção, aquisição e distribuição de obras didáticas. Com uma abrangência nacional, o PNLD estabeleceu-se como uma das políticas públicas educacionais mais relevantes e duradouras do país, eliminando barreiras financeiras para o acesso ao material escolar.

Entretanto, ao compreender que o Brasil possui realidades educacionais plurais e que o ensino nem sempre atende a todas as especificidades, o Ministério da Educação implementou o PNLD Campo, uma vertente do programa voltada especificamente para as escolas rurais. Ofertado durante um período relativamente curto, entre os anos de 2013 e 2018, esse programa foi regulamentado pela Resolução nº 40, de 26 de julho de 2011, que destacou a urgência de consolidar a distribuição de materiais adequados às classes multisseriadas e seriadas, ampliando as condições de atuação dos docentes nas comunidades rural.

Apesar de sua breve duração, o PNLD Campo representou um marco ao estabelecer critérios de avaliação rigorosos para garantir um material contextualizado (BRASIL, 2012). O nível de exigência foi tamanho que, no Edital de Convocação nº 5/2011, das 18 obras inscritas,

apenas duas coleções multidisciplinares foram aprovadas - a "Girassol" e a "Projeto Buriti" -, evidenciando o desafio de produzir materiais que dialogassem verdadeiramente com os saberes e fazeres das populações rurais (Brasil, 2012).

É justamente na articulação entre essas políticas públicas de distribuição de livros e as demandas contemporâneas de ensino, que a Educação Financeira Escolar (EFE) encontra um terreno fértil para se desenvolver (Silva; Powell, 2015). Inserida nos materiais didáticos como um tema transversal, a EFE ultrapassa o mero cálculo matemático tradicional para exigir “[...] um olhar para uma rede complexa de estratégias envolvendo aspectos matemáticos e não matemáticos” (Muniz Junior, 2016, p. 127).

Nessa perspectiva, através da análise das obras aprovadas pelo PNLD, é possível investigar como as situações didáticas apresentadas nos materiais convidam o estudante à reflexão sobre o consumo consciente, distribuição de renda e os impactos de suas escolhas, inserindo-os no universo das finanças de maneira crítica, cidadã e responsável. Portanto, partindo do pressuposto de que esses materiais desempenham um papel central nessa formação, o presente artigo objetiva analisar indícios de situações sociais, econômicas e financeiras em livros didáticos do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental no PNLD Campo 2013 e PNLD 2023.

## **EDUCAÇÃO DO CAMPO E EDUCAÇÃO FINANCEIRA ESCOLAR**

A Educação do Campo possui uma responsabilidade com a vida, com a luta e com o movimento social que está buscando construir um espaço onde o povo camponês possa viver, conviver e se emancipar, com dignidade (MOLINA; FREITAS, 2011). Esse compromisso consolidou-se institucionalmente com a aprovação das Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo em 2002, as quais estabelecem que a identidade dessas instituições deve estar profundamente enraizada na realidade local. Segundo a Resolução nº 1, de 3 de abril de 2002, publicada pelo CNE/CEB, essa identidade articula os saberes e as temporalidades dos estudantes à memória coletiva e aos avanços científicos, integrando-se aos movimentos sociais que buscam soluções para os desafios do campo em harmonia com a qualidade da vida coletiva nacional.

A Educação do Campo emerge das reivindicações de movimentos sociais e trabalhadores rurais, configurando-se como um processo que busca alinhar as políticas educacionais aos interesses e à realidade das populações camponesas. Além disso, essa

modalidade está intrinsecamente ligada às dimensões do trabalho, da cultura e das lutas sociais, inserindo-se em um embate de classes que confronta diferentes projetos de nação, sociedade e formação humana (Caldart, 2012).

Nesse contexto, a Educação do Campo se caracteriza por ser uma prática social que prioriza os desafios concretos em vez de se limitar a debates teóricos. Porém, embora sua origem seja prática e contra hegemônica, ela exige um rigoroso embasamento teórico para sustentar uma perspectiva de práxis emancipatória, movida pelas necessidades formativas de uma classe que busca a construção de um novo projeto histórico e social (Caldart, 2012).

No âmbito normativo do Rio Grande do Sul, a Resolução nº 342, de 11 de abril de 2018 do Conselho Estadual de Educação (CEERS) estabelece diretrizes fundamentais para a Educação do Campo, enfatizando a interdisciplinaridade como eixo para valorizar a identidade camponesa e os saberes locais. Segundo o documento, os projetos pedagógicos devem adotar metodologias que respondam às necessidades reais dos estudantes, integrando as especificidades territoriais ao processo educativo (Rio Grande do Sul, 2018). Dessa forma, a proposta pedagógica deve “[...] incorporar as diferenças territoriais e permitir que as crianças conheçam as formas como suas comunidades nomeiam o mundo, festejam, cantam, dançam, contam histórias, *produzem* e preparam seus alimentos”. (Rio Grande Do Sul, 2018, art. 7º, *grifo nosso*).

No documento mais recente, na Resolução nº 363, de 10 de novembro de 2021, aprovada pelo CEERS, estão dispostas as Diretrizes Curriculares Estaduais para a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino do Rio Grande do Sul, incluindo as escolas do Campo, com destaque para o Artigo 16 que explicita a temática da “Educação Financeira e o consumo” como um dos quatorze temas transversais citados. Esses temas podem ser explorados sob o ponto de vista local e articulados com aspectos regionais e globais. Portanto, a Educação Financeira no contexto escolar do campo deve integrar propostas que articulem a realidade local, como a agricultura familiar e atividades produtivas, às problemáticas globais, conectando o aprendizado às vivências e necessidades da comunidade.

Dessa forma, a perspectiva da EFE de uma escola do campo permite a criação de uma ampla rede de conexões entre questões reais, sociais e diversos conteúdos escolares, ajudando os estudantes do campo a compreenderem, entre outros aspectos, orçamento familiar, modos

de consumo, relações com a natureza, agricultura familiar, atividades produtivas, processos de cultivo. Esses temas podem despertar nos camponeses, competências relacionadas à forma como entendem e tomam decisões relativas ao dinheiro, ao trabalho e a geração de renda, de modo a utilizar o dinheiro de forma consciente e equilibrada.

## ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

A presente investigação fundamenta-se em uma abordagem de natureza qualitativa (Bicudo, 2005; Minayo, 2001), voltada à análise de obras didáticas selecionadas por uma escola do campo, em um espaço temporal de uma década. O ponto inicial são os livros do PNLD Campo 2013 e, o encerramento ocorre com as obras do PNLD 2023. O *locus* da pesquisa<sup>4</sup> delimitou-se a uma unidade de ensino da rede estadual, que oferta o Ensino Fundamental, situada na zona rural do município de Jóia/RS.

A tomada de decisão por analisar as obras desse marco temporal ocorreu devido a Coleção Girassol - Saberes e Fazeres do Campo referente ao PNLD Campo 2013 ter sido a única coleção do PNLD Campo que a escola escolheu, recebeu e utilizou, tanto no PNLD Campo 2013 quanto no PNLD Campo 2016. Já os livros do PNLD 2023 se devem ao fato de que são os que foram escolhidos e recebidos mais recentemente, que contemplam as legislações e orientações atuais e que ainda podem ser trabalhados com os alunos.

No que tange aos procedimentos metodológicos, adotaram-se os preceitos da análise de conteúdo (Bardin, 2002). Na etapa de pré-análise, procedeu-se à organização documental, à leitura flutuante e à constituição do *corpus*, o qual compreende 16 obras destinadas ao 4º e 5º anos do Ensino Fundamental. No PNLD Campo 2013 foram analisados quatro volumes da Coleção Girassol: Saberes e Fazeres do Campo. A organização desta coleção contempla, para cada ano letivo (4º e 5º), um volume interdisciplinar integrando Matemática e Ciências, e outro voltado às áreas de Língua Portuguesa, Geografia e História. Já no PNLD 2023 foram selecionados 12 livros de todas as disciplinas. As obras analisadas estão expostas no Quadro 1.

---

<sup>4</sup> A produção de dados deste estudo está em conformidade com as diretrizes do Comitê de Ética em Pesquisa da UFSM e foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/UFSM) na Plataforma Brasil sob o registro CAAE (Certificado de Apresentação de Apreciação Ética) nº 71788223.7.0000.5346, em 20/08/2023.

**Quadro 1 – Descrição das obras analisadas**

<b>PNLD</b>	<b>Coleção</b>	<b>Objeto 1/ 4º e 5º ano</b>	<b>Autor(es)</b>
<b>Campo 2013</b>	Girassol: Saberes e Fazeres do Campo	Matemática e Ciências	José R. Bonjorno, Regina Azenha, Tânia Gusmão, Demétrio Gowdak e Eduardo Martins
		Língua Portuguesa, Geografia e História	Isabella Carpaneda, Angiolina Bragança, Tânia Mares e Suely Almeida
<b>2023</b>	Novo Akpalô	Ciências	Denise Bigaiskie Lilian Sourient
		Geografia	Roseni Rudeke Lilian Sourient.
		História	Rosiane de Camargoe Wellington Santos
	Matemática Bonjorno	Matemática	José R. Bonjorno, Regina Bonjorno e Tânia Gusmão
	Pitangá Mais	Língua Portuguesa	Cristiane Buranello
Mundo de Explorações	Arte	Diego Moschkovich, Luiz Pimentel, Bela Moschkovich e Lucas Oliveira	

**Fonte:** Elaboração pelos autores

O processo de análise ocorreu na versão impressa das obras do PNLD Campo 2013 e na versão digital do PNLD 2023, sendo que, inicialmente foram apreciados os editais e guias de cada PNLD. Posteriormente foi realizada uma leitura criteriosa de cada livro para identificar termos de busca que se relacionassem à Educação Financeira Escolar em um ambiente de escola do campo.

Assim, na segunda fase da análise de conteúdo, exploração do material, ocorreu a identificação das atividades. Com objetivo de evitar exclusões decorrentes de diversas inflexões verbais e nominais, optou-se por utilizar prefixos de busca. A escolha desses prefixos tomou como ponto de partida o estudo de Ledur (2022), o qual utilizou apenas 21 desses prefixos não considerou aspectos ambientais e apreciou apenas os livros didáticos de Matemática.

Como o intuito era apreciar todas as áreas do conhecimento (Matemática, Ciências, Língua Portuguesa, Geografia, História do PNLD Campo 2013, além de Arte do PNLD 2023) e também considerando que a Educação Financeira pode ir além das questões comerciais, financeiras e sociais, foram inseridos mais cinco termos: “prod”, “lixo”, “agric”, “ambient” e “sust”. De modo que, o processo de identificação de indícios de Educação Financeira nos livros didáticos ocorreu a partir de 26 prefixos, a saber: agric, ambient, aplic, centavo, compr, consum, cust, descont, economi, financ, gast, invest, juro, lixo, moeda, pag, poup, preço, prod, reais, rend, salari, sust, taxa, valor e vend.

A partir disso, identificou-se 4249 ocorrências (380 no PNLD Campo 2013 e 3869 no PNLD 2023), correspondem a 177 atividades. A partir disso, esse material foi comentado e resolvido pelos pesquisadores, classificado em pertinentes e não pertinente, categorizado em aspectos sociais, econômicos, financeiros e ambientais e posteriormente, discutido no âmbito do EMgep<sup>5</sup>. Após as eliminações, os trechos referentes às Orientações para o Educador foram agrupadas junto às questões propostas aos alunos e restaram 88 atividades que abordavam situações sociais, econômicas, financeiras e ambientais, nas obras do 4º e 5º ano do PNLD 2023 (55 atividades) e do PNLD Campo 2013 (33 atividades).

Por fim, na terceira fase da análise de conteúdo, que corresponde ao tratamento dos resultados, à inferência e à interpretação, os dados brutos ganham significado e respondem aos objetivos da pesquisa (BARDIN, 2002). É nesse estágio de aprofundamento que se consolidam e são aplicadas as categorias *a priori* que nortearam a investigação. Cumpre destacar que esse processo de categorização foi realizado de modo duplo e independente, conferindo maior rigor à pesquisa. A partir dessa análise, os dados foram classificados em quatro categorias. Contudo, para o escopo do presente estudo, será apresentada a análise de apenas três delas, conforme será detalhado nas subseções subsequentes.

### **Situações sociais**

As situações sociais envolvem aspectos relacionados ao universo do dinheiro, reforma agrária, sindicato dos trabalhadores, consumo infantil, direitos do consumidor, entrevistas com pessoas da comunidade entre outros. De acordo com Cantelli (2009, p. 30) são considerados aspectos do mundo social “[...]:a família, escola, governo, igreja, direito, riqueza e pobreza, estratificação e mobilidade social, amizade, etnia, guerra e paz, lucro e as formas de compreender as estruturas sociais, econômicas, políticas e jurídicas [...]”.

Portanto as situações sociais relacionam a sociedade que a pessoa vive, a classe social que pertence, valores de salários recebidos, poder de compra, em outras palavras características culturais e singularidades sociais da região em que habita (Muniz, 2016). Além do mais, podem

---

<sup>5</sup> O EMgep estuda, entre outros temas, sobre a Educação Financeira Escolar, desenvolvendo trabalhos publicados em anais de eventos, artigos, capítulos de livros, dissertações e teses. Link de acesso ao EMgep, no Diretório do Grupos de Pesquisa do CNPq: [dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2528319758626475](http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2528319758626475).

contribuir para o desenvolvimento social dos educandos e ampliar os conhecimentos sobre o universo das finanças, do dinheiro, do consumo etc.

### **Situações econômicas**

As situações econômicas abrangem aspectos atinentes ao modo de consumo das famílias, características de extratos bancários, produtos comercializados nas feiras, produção de alimentos e de produtos agrícolas, sobrevivência, geração de renda da agricultura familiar, desperdício, relação de custo benefício. As atividades econômicas dividem-se em três setores: primário que inclui a agricultura e extrativismo, secundário formado pela indústria e o terciário que envolve os serviços, cada um com seu papel no desenvolvimento (Furtado, 2007). Portanto, a produção, distribuição e consumo de bens e serviços estão ligadas à economia.

Nessa perspectiva, as famílias que “[...] comentam com os filhos suas possibilidades econômicas, em que há planejamento conjunto de gastos sem que se oculte a existência de dificuldades monetárias e que estimula o uso racional dos recursos é aquela que educa para o consumo” (Cantelli, 2009, p. 7). Além disso, a “[...] atividade econômica está relacionada à produção, distribuição e consumo de bens e serviços” (Gitman; Madura, 2003, p. 4).

### **Situações financeiras**

As situações financeiras se relacionam envolvem a arte e a ciência de gerenciar as finanças. Praticamente todos os indivíduos e organizações recebem ou obtêm, utilizam ou aplicam recursos financeiros. O termo finanças refere-se ao conjunto de processos, instituições, mercados e ferramentas envolvidos na circulação de dinheiro entre pessoas, empresas e entidades governamentais. A maior parte dos adultos se beneficia ao compreender esse conceito, pois isso lhes permite tomar decisões financeiras pessoais mais conscientes e eficiente. (Gitman, 2010).

Portanto as situações financeiras possibilitam tratar de questões que ofereçam oportunidades para que estudantes possam refletir e investigar, principalmente as relacionadas à tomada de decisão, que versam sobre compra e venda de mercadorias, variação de preço, valor do dinheiro no tempo, adquirir um produto ou serviço, analisar vantagens e desvantagens de optar aceitar desconto ao efetuar uma compra, orçamento, lucro, entre outros. Ainda, os

elementos financeiros devem versar sobre “[...] aquisição, uso, investimento e distribuição do dinheiro. Atitudes relacionadas ao orçamento pessoal e doméstico, planejamento financeiro, endividamento, consumo, crédito e poupança [...]” (Muniz, 2016, p. 20), relacionando com as tomadas de decisão no contexto social.

## ANÁLISES E RESULTADOS

### Situações sociais

As situações sociais articulam-se à estrutura em que o indivíduo está inserido, abrangendo o estrato socioeconômico, o nível de rendimentos e o respectivo poder de compra, em suma, compreendem as especificidades culturais e as singularidades regionais de seu contexto habitacional. Além do mais, tais elementos são determinantes para o desenvolvimento social dos educandos, pois possibilitam a ampliação do letramento financeiro e a compreensão crítica acerca das dinâmicas do consumo. Sob essa ótica, o Quadro 2 sistematiza as atividades pertinentes às situações sociais, detalhando a temática abordada, o escopo de cada proposta e a respectiva correlação com as obras do PNLD.

**Quadro 2 – Análise das situações sociais**

Tema	Enfoque	PNLD 2013	PNLD 2023
Consumo	Mudança de consumir		A2
	Propaganda - indução em consumir		A3*, A10* e A13
	Consumo consciente		A4*, A9* e A12
	Direito do consumidor		A11*
	Estudo monetário	A1* e A6	A5
Movimentos sociais	Reforma agrária	A7*	
Atividade econômica	Diferença do pequeno e grande agricultor	A8*	

**Fonte:** Elaboração pelos autores. Nota: \*indica atividades classificadas no contexto camponês.

Ao analisar o Quadro 2, observa-se uma divergência nas abordagens temáticas entre as duas edições do PNLD. Enquanto o PNLD Campo 2013 se fundamenta em uma perspectiva voltada a questões macroestruturais e sociopolíticas, enfatizando dinâmicas dos movimentos sociais, reforma agrária e economia solidária no contexto do campesinato, o PNLD 2023 direciona-se ao eixo do consumo. Nesse sentido, nota-se a supressão de debates sobre atividades

econômicas rurais e conflitos sociais, os quais foram substituídos por discussões acerca de estratégias publicitárias, consciência ambiental e os impactos da pandemia de Covid-19.

No PNLD Campo 2013 as situações sociais representam apenas 12,12% do total de questões categorizadas e foram identificadas em Geografia e Matemática. Dentre as temáticas exploradas nessas questões identificam-se indícios de Educação Financeira em Geografia ao explorar a economia solidária e o cooperativismo ou ao destacar atividades econômicas desencadeadas pelos movimentos migratórios para a comunidade campesina (Figura 1). Além disso, nas *Orientações para o Educador* é sugerido que a atividade da Figura 1 motive o aluno a conversar com sua família sobre a questão da reforma agrária na região e no país, trazendo para sala de aula suas opiniões na forma de uma roda de conversa. Esse tipo de debate converge com a proposta de Pires (2012, p. 40) ao expor que “[...] a luta pela terra e na terra pelos diferentes povos do campo tem promovido uma revalorização do campo como espaço de vida onde esses sujeitos podem morar, trabalhar e estudar com dignidade”.

**Figura 1 – O campo e seus grupos sociais: Geografia 5º ano (A7)**

## O campo e seus grupos sociais

Atividades econômicas como a pecuária também contribuem para o aumento do fluxo migratório, sobretudo nas regiões Nordeste, Sul e Centro-Oeste do Brasil. O movimento das populações dá ao campo identidades espaciais, econômicas e culturais diferenciadas, que variam de região para região, influenciando também na forma de organização política das comunidades.

A imigração no Brasil teve início a partir de 1530, atingindo maior escala entre os anos de 1890 a 1900 quando entraram no Brasil 1,4 milhão de imigrantes. Esses também influenciaram na organização de movimentos sociais no campo e nas cidades.

- Movimentos sociais são organizações populares em defesa da garantia dos direitos. Em sua opinião, por que os movimentos sociais são importantes para o desenvolvimento das comunidades campesinas?



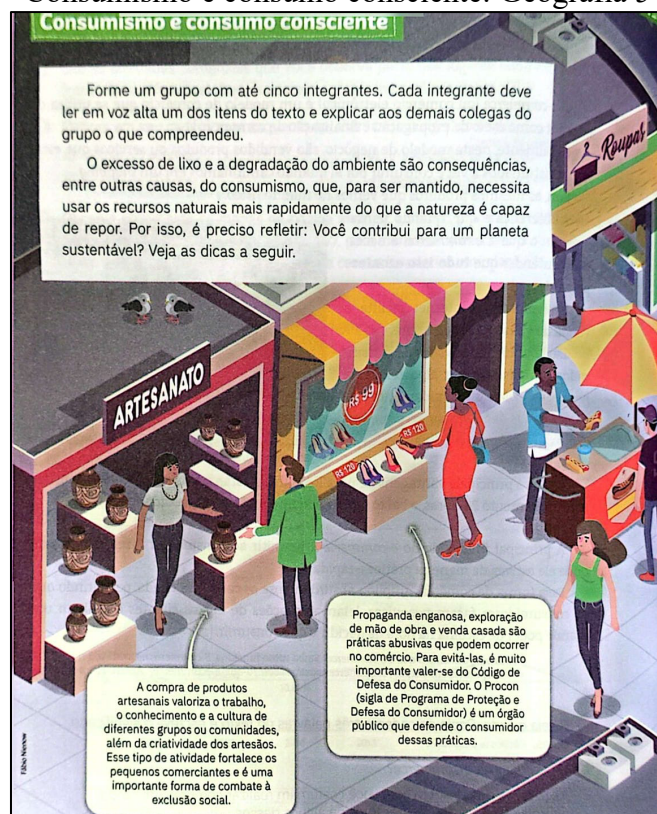
**Fonte:** Adaptada de Carpaneda et al (2012b, p. 125)

Além das duas questões de Geografia, foram identificadas duas de Matemática que versam sobre a história da moeda, apresentando diferentes tipos de cédulas, desde 1889, com Réis até os dias atuais com o Real. A outra questão propõe realizar uma entrevista alguma pessoa de mais idade, questionando-a sobre suas memórias em relação às moedas utilizadas em distintos períodos de vida na comunidade.

No PNLD de 2023 as situações sociais representam 16,36% do total de questões categorizadas e apresentam aspectos relacionados aos princípios do consumo consciente, relação humana de compra e venda enfatizando os trabalhos alterados em função da pandemia, consumo infantil, direitos do consumidor, consumo e consumismo, troca de bens e serviços.

Dentre essas questões uma localizada nas seções de Geografia versa sobre o consumo sustentável (Figura 2). Nas *Orientações para o Educador* é apontado, primeiramente, para discutir com os alunos sobre consumismo, destacando a importância de evitar o desperdício e o consumo exagerado de bens. Além disso, propõe um debate para elucidar o apelo das propagandas, que muitas vezes levam as pessoas a se iludir e a adquirir produtos desnecessariamente, sem necessidade.

**Figura 2** – Consumismo e consumo consciente: Geografia 5º ano (A12)



**Fonte:** Rudek e Sourient (2021b, p. 78)

Portanto, observa-se que o estudo monetário no PNLD Campo 2013 caracteriza-se pelo rigor analítico-histórico. Em contrapartida, o PNLD 2023 desloca essa centralidade para uma

dimensão que considera os conceitos financeiros à práxis cotidiana e às experiências diretas do sujeito. Além disso, a edição de 2023 preenche uma lacuna da versão de 2013, que era majoritariamente omissa quanto à temática do consumo relacionada com o contexto social, ao detalhar a influência da propaganda no comportamento humano e integrar as dimensões ética, sustentável e jurídica à noção de cidadania financeira.

### Situações Econômicas

As situações econômicas transcendem o mero cálculo aritmético, configurando-se como fenômenos complexos que integram o planejamento familiar, a gestão de recursos e a compreensão dos processos de produção e distribuição de bens e serviços. A atividade econômica está intrinsecamente ligada à dinâmica social, exigindo que o indivíduo desenvolva competências para atuar de forma racional e crítica frente às demandas do mercado e do consumo (Gitman; Madura, 2003). Assim, a fim de verificar como essa temática tem sido transposta para os materiais didáticos brasileiros, o Quadro 3 apresenta uma análise comparativa da classificação de atividades que caracterizam situações econômicas, destacando as transições de focos e as recorrências temáticas ao longo da última década.

**Quadro 3 – Análise das situações econômicas**

Tema	Enfoque	PNLD 2013	PNLD 2023
Consumo	Comércio	A14* e 16	
Operações e análises matemáticas	Custo-benefício para comprar	A21	A15
	Análise extrato bancário	A22*	
	Poupança		A23
	Salário-mínimo		A24
Atividade econômica	Contexto regional	A17*, A18* e A19*	
	Agricultura familiar	A20*	
	Impacto da imigração no Brasil	A26*	
	Trabalho e produção	A27*	
Direito a alimentação	Desperdício alimentar		A25

**Fonte:** Elaboração pelos autores. Nota: \*indica atividades classificadas no contexto campesino.

A análise comparativa entre o PNLD Campo 2013 e o PNLD 2023 revela uma mudança paradigmática na abordagem das situações econômicas. No PNLD Campo 2013, observa-se uma predominância de atividades voltadas à atividades econômicas, com forte ênfase no

contexto regional, na agricultura familiar e nos processos de imigração e produção. Essa configuração sugere uma perspectiva macroeconômica e sociológica, em que o fenômeno econômico é compreendido a partir da coletividade e das heranças históricas de produção e distribuição de bens, conforme os entendimentos de atividade econômica (Furtado, 2007; Gitman; Madura, 2003).

Em contrapartida, o PNLD 2023 demonstra um deslocamento do foco pedagógico para as operações e análises matemáticas e para a esfera do direito individual, evidenciado pela introdução de temas como poupança, salário-mínimo e combate ao desperdício alimentar. Nota-se uma transição de uma visão regional/social para uma abordagem mais pragmática e comportamental. Tal mudança alinha-se à perspectiva de priorizar o planejamento conjunto de gastos e o uso racional de recursos dentro do núcleo familiar (Cantelli, 2009).

No âmbito do PNLD Campo 2013, as situações econômicas configuram 30,30% do total de atividades categorizadas. Sendo que existe pelo menos uma questão em cada área de conhecimento. Assim, destaca-se a A22 (Figura 3), que apresenta a análise de um extrato bancário para verificar se existe capital suficiente para adquirir duas vacas, para tanto expõe a noção de débito, crédito, saldo, etc.

**Figura 3 – Análise de um extrato bancário: Matemática 5º ano (A22)**

Seu Jurandir quer comprar duas vacas que custam, juntas, 1 070 reais. Para saber se tem dinheiro suficiente para fazer essa compra, ele verificou o extrato bancário.

Banco Dinheiro Seguro S.A.  
Agência: 0067 Conta-corrente: 22299-0

Dia	Histórico	Débito (em reais)	Crédito (em reais)	Saldo (em reais)
28/3	Saldo anterior			2 500
30/3	Chêque compensado	500		2 000
2/4	Depósito		200	2 200
4/4	Cheque compensado	1 090		<del>1 100</del>
7/4	Cheque compensado	900		<del>210</del>

Jurandir S.

Como alguns valores estavam borrados, será preciso calcular.  
O saldo que seu Jurandir tem no banco é suficiente para comprar as duas vacas?

Débito é a quantia que se deve ou que se retira da conta.  
Crédito é o valor positivo em conta ou que se deposita em conta.  
Saldo é a diferença entre crédito e débito.

Agora, observe como podemos completar o extrato bancário de seu Jurandir:

Dia	Histórico	Débito (em reais)	Crédito (em reais)	Saldo (em reais)
2/4	Depósito		200	2 200
4/4	Cheque compensado	1 090		

Determinamos o saldo em 4/4, calculando a diferença:  
2 200 – 1 090

Fonte: Adaptada de Bonjorno et al (2012b, p. 74)

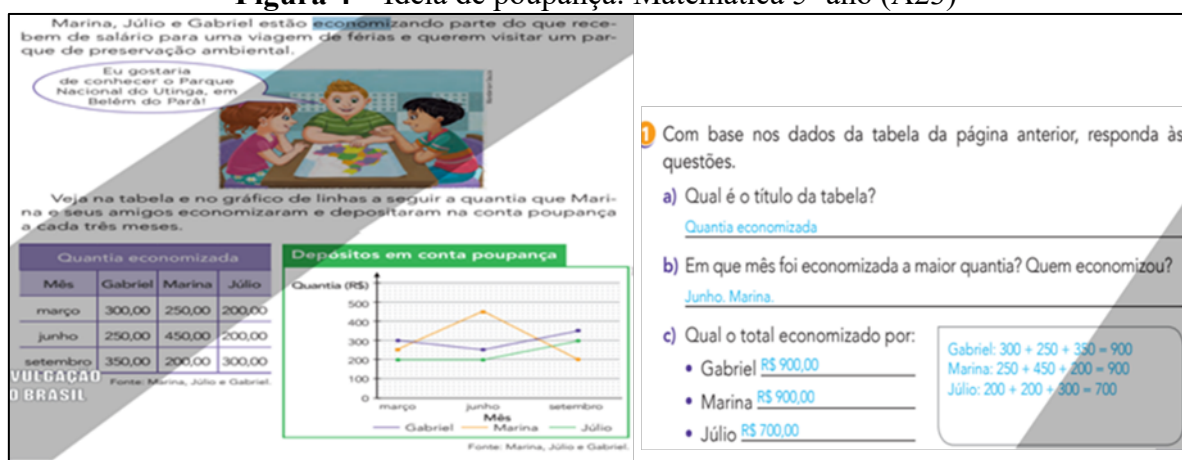
Por meio dessas questões é possível observar que as questões econômicas versam sobre produção, comercialização e consumo das famílias, geração de renda, relação de custo e benefício. Em vista disso, a compreensão “[...] das relações econômicas é inerente à sociedade, exigindo, portanto, que as pessoas elaborem ideias bastante precisas sobre sua organização e

forma de produção dos fenômenos econômicos, a utilidade do dinheiro e qual o seu valor nas relações de consumo.” (Cantelli, 2009, p. 42).

Em relação ao PNLD 2023, as situações econômicas representam apenas 7,27%, do total de questões selecionadas e foram identificadas em Matemática e Ciências. De modo geral, essas questões envolvem relações de custo-benefício, ideia de poupança relacionando-a com a quantidade de dinheiro economizado, modo de consumo das famílias, direito à alimentação com destaque para o desperdício que começa na colheita, exportação, entre outros.

A Figura 4, também tem potencial para discutir sobre EFE, evidenciando situações econômicas, pois explora a ideia de juntar capital a partir do rendimento da poupança que é uma das formas mais tradicionais de investimento dos brasileiros, pois é considerada um investimento seguro e não paga imposto sobre o valor depositado. Nas *Orientações para o Educador* são observadas informações referentes a exploração dos dados da tabela e do tipo de gráfico de linhas. Vale ressaltar que tal representação gráfica deveria ter uma representação discreta e não contínua.

**Figura 4 – Ideia de poupança: Matemática 5º ano (A23)**



Fonte: Adaptada de Bonjorno et al (2021b, p. 104)

Portanto, observa-se que o PNLD Campo 2013 enfatiza o "entender a economia", o PNLD 2023 parece priorizar o "gerir a economia pessoal", destacando a autonomia do aluno frente às dificuldades monetárias e à análise de custo-benefício. Assim, a descontinuidade de

temas como a agricultura familiar e o contexto regional nas amostras do PNLD 2023 indica uma possível redução da contextualização histórica e geográfica das relações de consumo.

Embora o currículo mais recente demonstre um avanço na alfabetização financeira técnica e no planejamento a longo prazo (Santos; Groenwald, 2024), há uma lacuna no que tange à compreensão dos setores primário e secundário da economia. Assim, a Educação Financeira evolui de uma ciência social aplicada para uma ferramenta de gestão individual, buscando mitigar o desperdício e promover a sobrevivência financeira em um cenário de consumo moderno.

### Situações Financeiras

As situações financeiras no contexto educacional transcendem a mera operacionalização de cálculos matemáticos, situando-se na intersecção entre a gestão de recursos e a capacidade analítica do indivíduo perante a realidade socioeconômica. Assim, as finanças constituem um processo dinâmico de transferência de capital que exige dos agentes, sejam eles pessoas físicas ou jurídicas, a habilidade de tomar decisões fundamentadas sobre ganho, investimento e gasto (Gitman, 2010).

No âmbito escolar, essas situações tornam-se laboratórios de investigação onde o estudante é provocado a refletir sobre o orçamento, o valor do dinheiro e as implicações do consumo (MUNIZ, 2016). Com o intuito de mapear como tais conceitos têm sido transpostos para o material didático ao longo da última década, o Quadro 4 apresenta a sistematização das atividades identificadas, categorizando-as por temas e focos de abordagem.

**Quadro 4 – Análise das situações Financeiras**

<b>Tema</b>	<b>Enfoque</b>	<b>PNLD 2013</b>	<b>PNLD 2023</b>
Operações e análises matemáticas	Consumo de água	A28 e A50	
	Compra de ingressos	A29	A34, A39
	Poupança		A31
	Consumo consciente		A32
	Lucro	A51	A33
	Compra de produtos/bens	A49* e A53	A35, A36, A37 e A57, A38, A40, A41, A42, A43, A54, A55, A56, A58, A59, A62 e A65
	Salário		A60
	Venda		A63

	Aluguel		A64 e A67
Consumo	Pesquisa de preço		A44
	Alimentação saudável	A45	
Estudo monetário	Conhecimento e utilização de moedas	A30*	
Atividade econômica	Diferenças comerciais entre pequenas e grandes propriedades	A46*	
	Comércio	A52*	A47, A48, A66 e A68
Sazonalidade	Abacate		A61

**Fonte:** Elaboração pelos autores. Nota: \*indica atividades classificadas no contexto campesino.

A análise do Quadro 4 revela uma transição, no PNLD Campo 2013 observa-se uma abordagem mais restrita e pontual, concentrada em aspectos elementares como o reconhecimento de moedas e o consumo de recursos básicos. Sob a ótica de Gitman (2010), essa fase inicial priorizava o entendimento instrumental de instrumentos de troca, mas carecia de uma densidade que permitisse ao estudante explorar a arte e a ciência de gerenciar finanças de forma ampla. As situações financeiras eram, em sua maioria, isoladas, com pouca ênfase na complexidade das relações de mercado e na gestão de ativos e passivos.

As situações financeiras no PNLD Campo 2013 perfazem 30,30% do total de questões classificadas e estão majoritariamente na área de Matemática que contém oito das 10 atividades. Dentre as questões de Matemática identificam discussões sobre compra, poder de compra, venda de produtos familiares, preço de venda, valor do custo, lucro, consumo etc. A Figura 5 descreve uma situação financeira campesina relacionada à compra de uma fazenda usa a medida agrária (alqueire), para determinar seu preço.

**Figura 5 – Compra de uma fazenda: Matemática 5º ano (A49)**

7. Imagine que você vá comprar uma fazenda, localizada no estado de São Paulo, como anunciado nesta placa.

● Qual é o preço total? R\$ 350 000,00

● Quantos metros quadrados tem essa fazenda? 1 210 000 m<sup>2</sup>

● Quantos hectares tem essa fazenda?

121

VENDE-SE UMA FAZENDA  
50 alqueires  
R\$ 7 000,00 o alqueire

**Fonte:** Bonjorno et al (2012b, p. 18)

Nas *Orientações para o Educador* ainda são expostas informações sobre as unidades agrárias, e o fato de que elas podem variar de acordo com a região ou zona em que são empregadas. Essas unidades adquirem designação própria e caráter tipicamente regional, uma vez que não tem valores definidos, variando não somente em função da qualidade de terra, mas também de outros fatores locais e pessoais.

O PNLD 2023 apresenta uma expansão significativa no volume e na diversidade das situações financeiras propostas, especialmente no eixo de operações e análises matemáticas. A proliferação de atividades relacionadas à compra de bens (de materiais escolares a veículos e imóveis) demonstra um alinhamento com a perspectiva de Muniz (2016), ao inserir o estudante em cenários que exigem reflexão sobre as possibilidades e limitações nas tomadas de decisão. Ao incluir temas como salário, aluguel e poupança, o material mais recente transcende a simples operação aritmética para abordar o planejamento financeiro e o orçamento doméstico, elementos fundamentais para a formação da autonomia individual e familiar.

As situações financeiras no PNLD 2023 representam a maioria das questões, e equivalem a 36,47% do total de questões classificadas. Dentre as 31 atividades que versam sobre situações financeiras foram identificadas temáticas sobre sistema monetário, desconto em relação a compra e venda de produtos, pesquisa de preços, evolução do salário mínimo ao longo do tempo, custo de aluguel, orçamento, ideia de gorjeta, pagamento de trabalho realizado, consumismo, enfatizando a importância de consumir somente o que é realmente necessário, lucro, entre outros.

Além disso, é imprescindível destacar que nenhuma delas caracteriza-se no contexto campesino e 28 foram localizadas nos livros de Matemática. Dentre elas destaca-se A44 (Figura 6) que contém os valores de uma pesquisa de preço de uma bicicleta, apresentando opções de pagamento a vista ou parcelado. Nas *Orientações para o Educador* é observado de que a situação em questão possibilita refletir e expressar respostas com base em uma situação aplicável à vida real. Além disso, pode questionar sobre: O que você achou da atitude do pai de Geraldo, de pedir ao filho que fizesse uma pesquisa de preços? Você e sua família costumam pesquisar preços antes de adquirir algum produto? Conte sua experiência. Em sua opinião, qual das lojas oferece o melhor preço? Justifique com cálculos.

Figura 6 – Tomada de decisão: Matemática 4º ano (A44)

<p><b>PAGAMENTO À VISTA OU PARCELADO?</b></p> <p>O aniversário de Geraldo está chegando e seu pai disse que provavelmente vai lhe dar de presente a bicicleta que ele tanto quer. O pai pediu ao filho que fizesse uma pesquisa para saber qual loja oferece a melhor oferta.</p> <p>Geraldo pesquisou informações sobre a mesma bicicleta em três lojas.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Na <b>loja A</b>, o preço da bicicleta à vista é R\$ 810,00, mas, se o pagamento for parcelado, o valor da entrada será de R\$ 200,00 e o restante poderá ser pago em 4 parcelas de R\$ 165,00.</li><li>• Na <b>loja B</b>, o preço da bicicleta à vista é R\$ 798,00 e não há possibilidade de pagar parcelado.</li><li>• Na <b>loja C</b>, o preço da bicicleta à vista é R\$ 827,00, mas, se o pagamento for parcelado, o valor da entrada será de R\$ 120,00 e o restante poderá ser pago em 7 parcelas de R\$ 110,00.</li></ul>	<ol style="list-style-type: none"><li>1 Se o pai de Geraldo puder comprar a bicicleta à vista, em qual loja ele deve comprar? Justifique. _____</li><li>2 Qual das lojas pesquisadas permite pagar a menor parcela? _____</li><li>3 Se o pai de Geraldo precisar parcelar a bicicleta, em qual loja ele pagará menos? _____</li><li>4 Se você fosse comprar essa bicicleta, qual loja escolheria? Justifique sua escolha. _____</li></ol>
--	---

Fonte: Adaptada de Bonjorno et al (2021a, p. 307)

Portanto, em relação ao consumo, pode-se destacar que o PNLD Campo 2013 focava em trocas diretas, o PNLD 2023 introduz variáveis críticas como a pesquisa de preços e diferentes modos de pagamento, além do lucro e da sazonalidade. Essas inclusões corroboram com a importância de compreender o valor do dinheiro no tempo e as dinâmicas de transferência de capital entre instituições e indivíduos (Gitman, 2010). Por fim, nota-se que a transição entre os programas reflete um esforço pedagógico para transformar o aluno de um mero observador do sistema monetário em um agente capaz de investigar, analisar vantagens e desvantagens e, fundamentalmente, tomar decisões financeiras conscientes e fundamentadas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As análises apresentadas revelam uma mudança na abordagem da Educação Financeira entre o PNLD Campo 2013 e o PNLD 2023 do 4º e do 5º ano do Ensino Fundamental, evidenciando uma transição de uma perspectiva macroestrutural e sociológica para uma visão centrada na gestão individual. No PNLD Campo 2013, a Educação Financeira estava ligada às situações econômicas e sociais de caráter regional, com forte ênfase no contexto campestre, na agricultura familiar e nos movimentos sociais. Na edição atual, o entender a economia perpassa pela compreensão das estruturas de produção e das desigualdades históricas, utilizando a Geografia e a História como pilares de uma formação crítica.

Em contrapartida, o PNLD 2023 promove uma centralidade no sujeito e na sua relação com o mercado. As situações sociais foram ressignificadas através do eixo do consumo, onde temas como estratégias publicitárias, direitos do consumidor e os impactos da pandemia de

Covid-19 substituíram os debates sobre lutas territoriais e economia solidária. Embora essa mudança reflita um avanço na alfabetização financeira, introduzindo conceitos fundamentais como poupança, salário-mínimo e análise de custo-benefício, observa-se uma lacuna no que tange à abordagem histórica e geográfica das relações com o contexto campestre.

Assim, o contexto campestre atua como a principal diferença entre as duas edições do PNLD, revelando um processo de invisibilização do campo na transição para os materiais mais recentes. No PNLD Campo 2013, o campo é apresentado como um espaço de vida, trabalho e resistência, onde a Educação Financeira se materializa em discussões sobre a agricultura familiar, a reforma agrária e as especificidades das unidades de medida agrárias, como o alqueire. Essa abordagem valoriza a identidade do estudante do campo ao conectar o saber matemático às lidas da roça e à economia solidária.

Em contrapartida, o PNLD 2023 demonstra uma ruptura com essa realidade, uma vez que as situações financeiras e sociais passam a ser ambientadas em cenários predominantemente urbanos e comerciais. A supressão de temáticas como o pequeno agricultor e o extrativismo regional em favor de discussões sobre consumo de bens industrializados e serviços digitais sugere uma padronização curricular que desconsidera a relevância dos setores produtivos primários, distanciando o conteúdo da vivência cotidiana das comunidades campestres e limitando o potencial de uma Educação Financeira que seja contextualizada e representativa para todos os estudantes.

Portanto, salienta-se que a principal diferença entre os dois PNLD é o foco em transformar o estudante de um observador das dinâmicas sociais em um agente focado no planejamento e na autonomia financeira individual. Se por um lado o material mais recente oferta instrumentos para preparar o aluno para a tomada de decisão no cenário de consumo moderno, por outro, a supressão de temas como o contexto regional e o setor produtivo primário pode limitar a compreensão crítica sobre a origem e a distribuição da riqueza, principalmente ao considerar o contexto de educação campestre. Assim, ressalta-se a importância de uma prática docente que equilibre o letramento financeiro funcional com a análise social, garantindo que a Educação Financeira permaneça voltada à cidadania plena.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2002.

BICUDO, M.A.V. Pesquisa Qualitativa; Significados e a Razão que a Sustenta. **Revista Pesquisa Qualitativa**, São Paulo, Ano 1, n.1, 2005, p. 7-26

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Guia de Livros Didáticos: Educação do Campo**. Brasília, 2012. Disponível em: <https://www.fnde.gov.br/index.php/programas/programas-do-livro/pnld/guia-do-pnld/item/3957-guia-pnld-campo-2013>. Acesso em: 12mar.. 2026.

CALDART, Roseli Salette. Educação do Campo. In: CALDART, Roseli Salette *et al.* (org.). **Dicionário da Educação do Campo**. Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, p. 259 – 267, 2012.

CANTELLI, Valéria Cristina Borsato. **Procedimentos Utilizados pelas Famílias na Educação Econômica de seus Filhos**. 2009. 390 p. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2009.

FURTADO, Celso. **Formação Econômica do Brasil**. 34. ed. Companhia das Letras, 2007.

GITMAN, Laurence Jeffrey **Princípios de Administração Financeira**. Tradução: Allan Vidigal Hasting. Revisão técnica Jean Jacques Salim. São Paulo. 12 ed. Pearson Prentice Hall, 2010.

GITMAN, Lawrence Jeffrey; MADURA, Jeff. **Administração Financeira**. 10. ed. São Paulo: Pearson, 2003.

LEDUR, Diandra Batirola. **Educação do Campo: um olhar para situações socio econômico-financeiras na Educação Matemática**. 2022. 125 p. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2022.

LIMA, Iranete. O ensino de Matemática e os livros didáticos para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental em Escolas do Campo. In CARVALHO, Gilcinei Teodoro; MARTINS, Maria de Fátima Almeida (Org.). **Livro Didático e Educação do Campo**. Belo Horizonte: Faculdade de Educação da UFMG, 2014, p. 161-175 Disponível em: [https://www.academia.edu/13363191/O\\_Ensino\\_de\\_Matem%C3%A1tica\\_e\\_os\\_Livros\\_Did%C3%A1ticos\\_para\\_os\\_anos\\_iniciais\\_do\\_Ensino\\_Fundamental\\_em\\_Escolas\\_do\\_Campo](https://www.academia.edu/13363191/O_Ensino_de_Matem%C3%A1tica_e_os_Livros_Did%C3%A1ticos_para_os_anos_iniciais_do_Ensino_Fundamental_em_Escolas_do_Campo). Acesso em 06 nov. 2025.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade**. 18. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001

MOLINA, Mônica Castagna; FREITAS, Helana Célia de Abreu. (org.). Rumos da Educação do Campo. **Em Aberto**, Brasília. DF. v. 24, n. 85, p. 1-177, 2011.

MUNIZ, Ivail Junior. **Econs Ou Humanos? Um Estudo Sobre a Tomada de decisão em Ambientes de Educação Financeira Escolar**. 2016. 431 p. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, 2016.

PIRES, Ângela Monteiro. **Educação do campo como direito humano**. Coleção educação em direitos humanos v. 4. São Paulo. Cortez. 2012.

RIO GRANDE DO SUL, Secretaria Estadual de Educação (SEDUC). **Resolução nº 342/2018, de 11 de abril de 2018**. Disponível em: <https://ceed.rs.gov.br/resolucao-n-0342-2018>. Acesso em: 10 ago. 2025.

SANTOS, Jonata Souza dos; GROENWALD, Cláudia Lisete Oliveira. Integrando a educação financeira escolar no currículo do ensino fundamental: uma análise das políticas públicas e estratégias pedagógicas. **Educação Matemática Pesquisa: Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação Matemática**, São Paulo, v. 26, n. 1, p. 618–641, 2024. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/emp/article/view/63284>. Acesso em: 17 mar. 2026.

SILVA, Amarildo Melchiades da; POWELL, Arthur Belford. A. B. Educação Financeira na Escola: A perspectiva da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico. **Boletim GEPEM**, v. 66, n. 66, p. 3-19, jan./jun. 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufrj.br/index.php/gepem/article/view/44>. Acesso em: 05 abr. 2025.

## HISTÓRICO

Submetido: 28 de março de 2026.

Aprovado: 09 de maio de 2026.

Publicado: 15 de maio de 2026.